

RESULTADOS OBTIDOS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

MARINGÁ, 05/2010

WILLIAN VICTOR KENDRICK MATOS SILVA - CESUMAR –willian@cesumar.br

MARCIO VIEIRA DE SOUZA – UFSC - marciovieiradesouza@gmail.com

VIVIANE MARQUES GOI - CESUMAR –vgoi@cesumar.br

FABRICIO RICARDO LAZILHA - CESUMAR –fabricio@cesumar.br

JULIANO MARIO SILVA - CESUMAR –julianomario@cesumar.br

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: Educação Universitária

Natureza do Trabalho: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

RESUMO

Esta pesquisa analisa as publicações em Políticas Públicas em Educação a Distância no Brasil, em um período entre 2002 a 2008. Como objetivos da pesquisa estes estão compreendidos desde a quantificação das publicações até uma análise das ideias homogêneas e heterogêneas que as publicações encontradas apresentam. Para essa análise, a Metodologia utilizada foi a Revisão Sistemática que por meio de várias fases e com pré-estabelecimento de palavras-chave sistematizou os dados para atingir os objetivos propostos nesse trabalho. Três bases de dados acadêmicas foram escolhidas para a busca das publicações: ABED, Scielo e Portal da Capes. Por meio da metodologia e suas particularidades, foram separadas uma quantidade de artigos relevantes, porém através da análise sugerida na metodologia conseguiu-se selecionar 16 artigos dentro de um universo de 897 publicações analisadas. Essas publicações selecionadas foram analisadas em três grandes temas, sendo estes, todos envolvidos na modalidade em questão, foram destaque dentre os outros. Para complementar a análise qualitativa, uma análise quantitativa também foi realizada, com o objetivo de enriquecer os dados obtidos na conclusão da pesquisa, bem como cumprir os objetivos desta.

Palavras- chave: Educação a distância, Políticas Públicas, Legislação

1. INTRODUÇÃO

A cada dia se torna mais claro que se vive a transição de um paradigma histórico de uma sociedade industrial para uma sociedade do conhecimento. A globalização, a abertura de mercado cada vez mais real e a união de novas tecnologias, somando-se, têm possibilitado novas formas de enxergar as questões econômicas e educacionais do Brasil e do mundo.

Entendendo que o desenvolvimento sócio econômico de um país está intimamente correlacionado ao incremento do processo educacional e que a informação e o conhecimento são fatores essenciais e intrínsecos a esse crescimento, é apresentado um grande desafio para educação. Desafio este de fazer com que a Educação tenha, em seu processo, o objetivo principal, a qualidade. “A informação e o conhecimento nos contextos apresentados acima passam a ser considerados como fontes, por excelência, de poder e riqueza”. (DELORS, 2000, p. 89).

Takahashi (2000) destaca que um dos mais importantes fatores de superação das desigualdades sociais no mundo contemporâneo é o conhecimento, a mola mestra propulsora do desenvolvimento.

Quando se pensa no processo histórico de construção das políticas educacionais, deve-se sempre levar em consideração o embate de forças dos atores envolvidos em cada contexto sociopolítico. É nesse embate, influenciado por múltiplas determinações, que se constrói o significado e a abrangência dos programas de Educação em seu sentido mais amplo e de Educação a Distância em particular.

A concepção da Educação a Distância como modalidade, precisa ser compreendida dentro do contexto educacional e dos avanços tecnológicos apresentados por uma sociedade em desenvolvimento acelerado.

Com esse pensamento, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), pautado nas premissas do processo de globalização e com objetivo claro de ampliar a oferta de ensino superior às bases legais para a modalidade educacional a distância (EAD), normatizou o oferecimento de cursos na modalidade.

2. OBJETIVOS

Com base nesse cenário, bem como o contexto problematizador desta investigação, tem-se como objetivo principal dessa pesquisa: Realizar uma análise das publicações científicas sobre políticas públicas em Educação a Distância no Brasil, em uma janela temporal de 2002 a 2008.

Para que o objetivo geral seja alcançado, propõem-se os seguintes objetivos específicos:

1. Conceituar a EAD, seu histórico, sob ótica das Políticas Públicas no Brasil.
2. Quantificar as publicações selecionadas a partir das palavras-chave.
3. Identificar os autores recorrentes nos artigos científicos analisados e que tratam sobre Políticas Públicas no Brasil.
4. Destacar as ideias homogêneas e heterogêneas a partir dos enfoques encontrados nos artigos selecionados.

3. METODOLOGIA

Para responder à questão principal desta pesquisa, de analisar as publicações científicas sobre políticas públicas em educação a distância no Brasil, bem como os objetivos específicos determinados, delineou-se uma pesquisa de revisão sistemática.

A revisão sistemática é um tipo de pesquisa científica que tem, por finalidade, agrupar, de forma crítica, os trabalhos de investigação realizados sobre uma temática específica e realizar uma síntese dos resultados dos múltiplos estudos (JADAD, COOK e BROWMAN, 1997).

Assim, como em qualquer forma de investigação científica, há uma preocupação em incluir o máximo possível de estudos, para evitar os vieses que possam levar a conclusões errôneas. Por isso, a busca será realizada em três bases de dados: SciELO, ABED e Os bancos de dados “Scopus” e “Sciense Direct” através do Portal Capes.

Assim, dentro de uma abordagem quantitativa, pretende-se verificar alguns dados como a quantidade de publicações por ano, as referências bibliográficas mais citadas, as regiões do Brasil em que se concentram as publicações e as Instituições dos autores.

Por outro lado, para Barton e Lazarsfeld (1955), a apropriação da abordagem qualitativa, em uma pesquisa, permite uma grande possibilidade na exploração do fenômeno estudado.

Desse modo, realizou-se uma análise de conteúdo das publicações, classificando-as e agrupando-as, conforme o enfoque e o viés pesquisado, observando, principalmente, suas semelhanças e, conseqüentemente, suas diferenças entre os 16 artigos selecionados positivos, quanto à discussão das políticas públicas em EAD, apresentando as idéias homogêneas e heterogêneas.

4.RESULTADOS OBTIDOS

A figura a seguir exemplifica, claramente, a busca e cruzamento das palavras-chave que foram utilizadas como estratégia de busca.

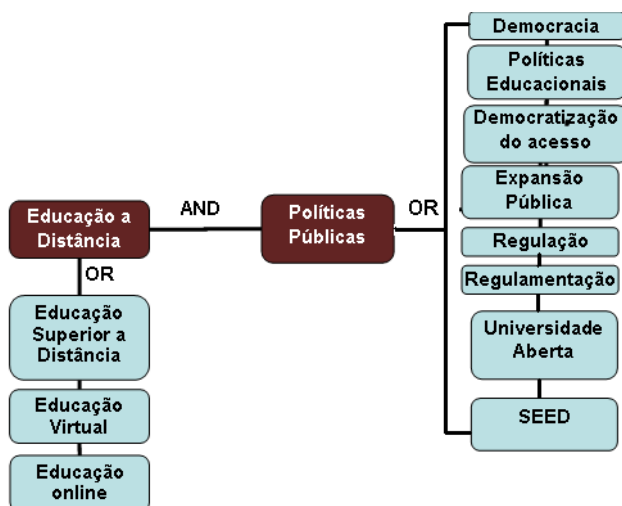


Figura 1 – Estratégia de busca das palavras-chave.

Atualmente, a integração dos métodos qualitativos e quantitativos tem sido usada por escritores e pesquisadores de todo mundo, especialmente, nas ciências humanas e sociais (CRESWELL, 2007).

Assim, dentro de uma abordagem quantitativa, pretende-se verificar os seguintes dados:

1. O número de publicações selecionadas em relação às demais publicações em EAD.
2. O número de publicações em cada ano/período.
3. A quantidade de autores que tem discutido a temática.

4. A origem institucional dos autores, com o intuito de verificar em que fórum a questão de EAD e políticas públicas têm sido discutidos.
5. Quem são os autores mais citados nas referências, com a finalidade de verificar quais são os autores que fundamentam, teoricamente, a discussão sobre EAD e políticas públicas.

Desse modo, pretende-se realizar uma análise de conteúdo das publicações, classificando-as e agrupando-as conforme o enfoque e o viés pesquisado, observando suas semelhanças e diferenças quanto à discussão das políticas públicas em EAD, examinando as ideias homogêneas e heterogêneas.

4.1 BASE DE DADOS ABED: PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

A primeira avaliação foi realizada na base de dados da ABED, na qual foram analisadas 766 publicações divididos por ano, conforme gráfico abaixo:

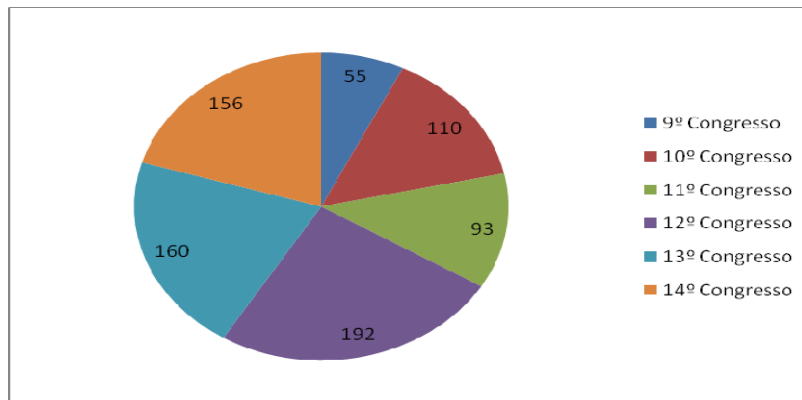
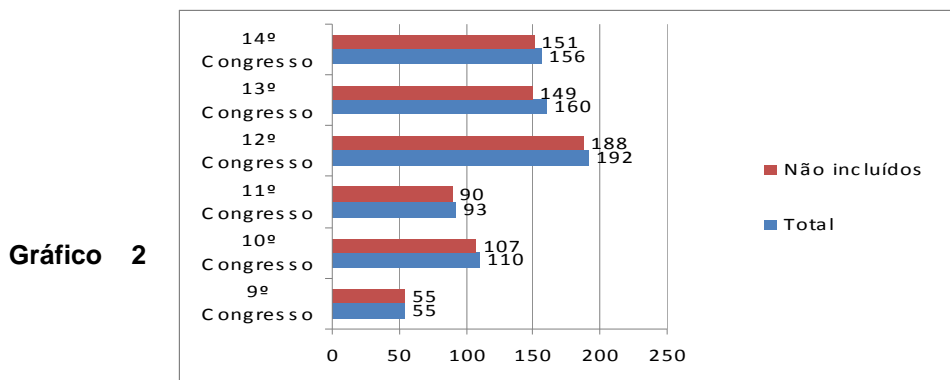


Gráfico 1 – Quantidade de artigos analisados da ABED.

Em seguida, foi realizado o refinamento, incluindo aqueles que relatavam experiências de órgãos públicos com Educação a Distância, as quais forneceram um quadro dos artigos incluídos e dos não incluídos (Gráfico 2).



Quantidade de publicações não incluídas da base de dados da ABED.

4.2 BASE DE DADOS SCIELO: PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

Na base de dados da SciELO, foi utilizada a ferramenta de busca disponível pela mesma, com o objetivo de encontrar publicações por meio das palavras-chave pré-determinadas na metodologia dessa pesquisa, em que foram encontradas 123 publicações.

A partir dessa seleção, os resumos e títulos foram analisados de maneira qualitativa, em que 11 artigos se enquadraram nos pré-requisitos estabelecidos.

O gráfico que segue apresenta numericamente a situação analisada (Gráfico 3).

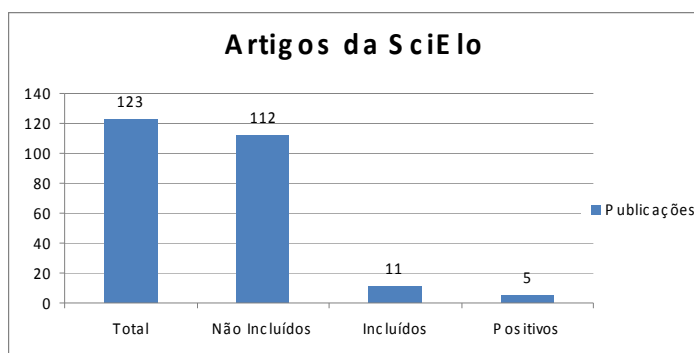


Gráfico 3 - Gráfico que apresenta os números da Base de Dados SciELO.
Fonte: Dados da pesquisa.

4.3 BASE DE DADOS SCOPUS: PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

Esta base de dados apresenta uma busca em sua plataforma na qual foi realizada por meio das palavras-chave pré-determinadas (Figura 1). Primeiramente foram selecionadas oito publicações científicas, entre as quais cinco foram consideradas incluídas para a amostra, após a pré-leitura do texto completo que denunciou a presença de uma discussão sobre os temas principais da pesquisa.

No entanto, das cinco publicações, duas foram desconsideradas, visto que essas também estavam relacionadas na base de dados da Scielo. O gráfico a seguir apresenta os números da Base de dados da Scopus.

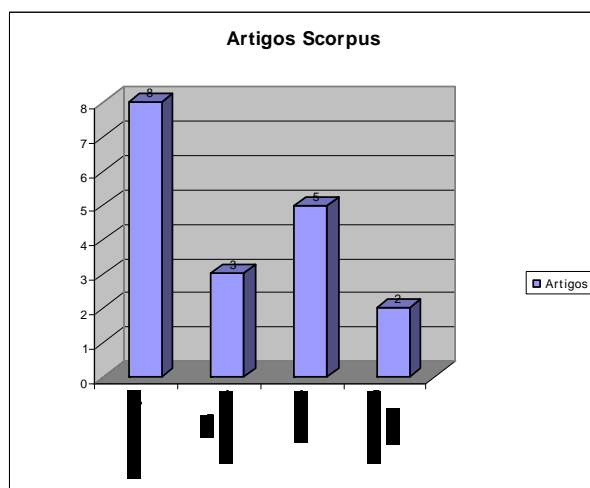


Gráfico 4 – Gráfico que apresenta os números da Base de Dados Scopus.
Fonte: Dados da pesquisa.

4.4 ANÁLISE QUANTITATIVA DAS PUBLICAÇÕES CONSIDERADAS POSITIVAS

4.4.1 Quantidade de publicações por ano x base de dados

Tabela 02 - Publicações por ano X base de dados

<i>PUBLICAÇÕES POR ANO</i>					
FONTE	2003	2006	2007	2008	Total
Scielo	1	1	1	2	5
Scopus	0	1	0	2	3
Abed	0	0	4	4	8
Total	1	2	5	8	16

Fonte: Dados da pesquisa.

4.4.2 Quantidade de referências que mais foram citadas nas referências bibliográficas das Publicações Selecionadas

Primeiramente, o MEC, indiscutivelmente, como já esperado, foi a referência mais repetida no conjunto dos 16 artigos. Em segundo lugar, se assim pode-se afirmar, foi citada a UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, com o objetivo principal de promover a cooperação internacional. Logo, aparece a fundação Carlos Chagas, e, por último, não menos importante, o Banco Mundial como quarta citação mais encontrada nas publicações selecionadas.

4.4.3 Regiões do Brasil em que se concentram as publicações selecionadas

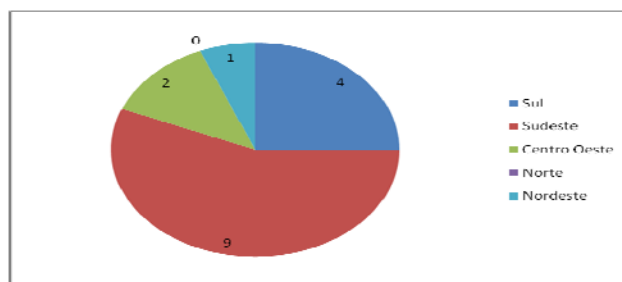


Gráfico 5 - Regiões dos autores dos artigos selecionados como positivos.

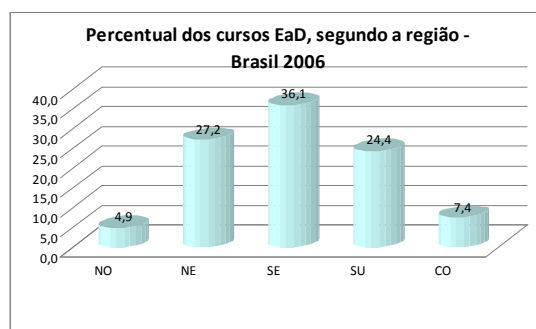


Gráfico 6 – Percentual dos cursos EAD, segundo a região

4.4.4 Instituições dos autores das publicações selecionadas

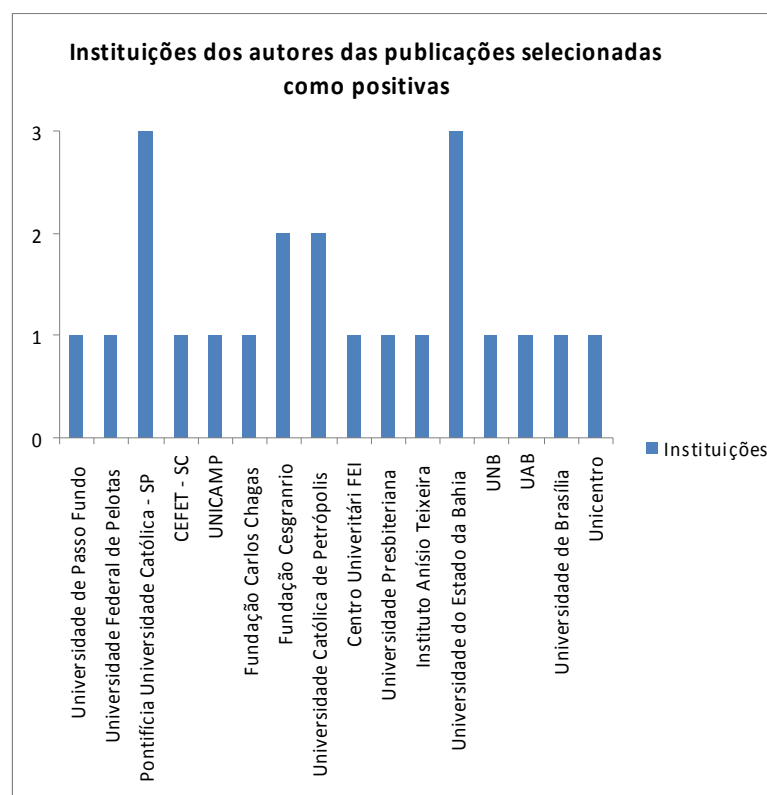


Gráfico 7 – Instituições dos autores das publicações selecionadas como positivas.

5 CONCLUSÃO

A modalidade a distância, por meio de uma análise dos indicadores relativos ao crescimento da mesma, tem-se apresentado como uma modalidade em franca ascensão, prova disso, são os próprios números que assim foram apresentados, que mostraram, de forma conclusiva, o seu crescimento no cenário de educação superior brasileira. Cenário este que a cada dia a EAD tem se estabelecido com mais expressão e um foro privilegiados.

O momento em que se conclui a pesquisa, incerto em muitas das questões apresentadas durante esse trabalho, leva-se a caminhar na direção que a ascensão da Educação a Distância apresenta desafios crescentes, bem como ainda muitas dificuldades. Dificuldades essas que necessitam de uma reflexão em todos os sentidos sejam elas conceituais, operacionais, governamentais, mesmo sabendo da importância que esta modalidade tem e de suas intenções para se inserir definitivamente no sistema de educação superior.

Com base nos dados analisados, e por meio de análise quali-quantitativa, que após o estudo das publicações três grandes temas foram destacados:

1. A política de formação continuada.
2. O sistema UAB.
3. Legislação e/ou regulamentação da EAD.

Com esse agrupamento, pode-se afirmar, com evidência, que há ideias homogêneas entre os pesquisadores da área. E a maioria deles estuda e pesquisa sobre os temas com o objetivo de analisá-los e aprimorá-los, a fim de, principalmente, de contextualizar o tema em questão e em algumas vezes contribuir na implementação de novas ferramentas que auxiliem o processo da EAD como um todo, mas, principalmente, que sirvam de subsídios teóricos para uma melhoria contínua e crescente desta modalidade de ensino.

Contudo, a expectativa em relação à conclusão desta pesquisa, pode-se afirmar que se deu de uma maneira diferente da objetivada, visto que os temas acima citados são de fundamental importância para a modalidade, porém não retratam, especificamente, aquilo que era almejado no início desta

pesquisa.

O primeiro tópico, para caracterizar a afirmação anteriormente feita, é sobre a regulamentação que, segundo Frederic Litto, Ricardo Holz e Hélio Chaves, pessoas que hoje fazem a diferença quando se trata em EAD no Brasil, ainda se tem muito a evoluir, ainda se tem muito a construir e ainda se tem muito a implementar, mas ambos são enfáticos quando afirmam que a modalidade é o futuro, ou melhor, já é uma realidade, porém necessita de um processo político educacional que sustente essa realidade e que tenha um futuro promissor e concreto.

Prova disto é a quantidade de publicações encontradas que se submetem aos temas propostos, que é extremamente pequena, principalmente, quando se comparada às publicações da EAD nos demais temas e/ou assuntos que norteiam a modalidade e que contribuem, significativamente, com o desenvolvimento e expansão desta.

REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Moreira. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

ARETIO, Lorenzo Garcia. **Educación a Distancia Hoy**. Madrid: Ed. Universidad Nacional de Educacion a Distancia. 1994.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir** (2000). Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. 4. ed. São Paulo: Cortez.

JADAD, A.R.; COOK, D. J.; BROWMAN, G. P. A guide to interpreting discordant systematic reviews. **Can Med Assoc. Journal**. 156(10):1411-6. 1997.

PNE/ MEC 2001. **Plano Nacional de Educação**. Brasília: MEC, 2001 (PNG).

STEWART, Thomas A. **Capital Intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TAKAHASHI, T2000. **De sociedade de informação no Brasil: Livro Verde**. 2000

UAB – **Universidade Aberta do Brasil** – Disponível em <<http://www.uab.capes.gov.br/>> Acesso em: 04 maio 2009.